

# SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

REGIÃO METROPOLITANA

**JAGUARIBE** Manutenção em rede de esgoto deixa praia imprópria

www.atarde.com.br

FELIPE SANTANA\*

Desde às 5h da manhã de ontem, centenas de fiéis acompanhavam as celebrações na primeira sexta-feira do ano. Com missas a cada uma hora, os devotos celebraram a 'Sexta da Proteção', em um palco montado em frente a Basílica do Senhor do Bonfim.

Ao longo do dia, foram realizadas 14 missas. Entre cânticos, orações e agradecimentos, os padres ressaltaram a importância da proteção para o ano que chegou.

Além da tradicional fita do Senhor do Bonfim, caixas coletoras de pedidos foram colocadas em toda área interna e externa do templo, o que reforçava a devoção das pessoas que compareceram nas celebrações.

De acordo com o padre Edson Menezes, reitor da Basílica do Senhor do Bonfim, a primeira sexta do ano se tornou uma tradição, que nasceu de uma forma espontânea para o povo baiano.

"As pessoas querem contar com a proteção de Deus e aqui elas encontram respostas para suas dificuldades, desafios e crises que enfrentam diariamente. Por isso, sempre digo que aqui é o lugar do consolo e da esperança" disse o padre.

**Devoção**

Assim que encerrou a missa das 15h, o aposentado Antônio Raimundo, 67 anos, acelerou o passo para ser um dos primeiros a chegar próximo ao altar que carregava a imagem do Senhor do Bonfim.

Com os olhos fechados e algumas fitas em mãos, o aposentado fez o ritual de

**RELIGIOSIDADE** Na primeira sexta-feira do ano, as celebrações permaneceram lotadas ao longo do dia na Basílica do Senhor do Bonfim por devotos do santo

## Busca por proteção em 2018 atrai fiéis até a Colina Sagrada



Raul Spinasse / Ag. A TARDE

Centenas de devotos e turistas participaram das celebrações que ocorreram no templo durante a Sexta da Proteção

**TERNO DE REIS**

## Capital e interior mantêm manifestação popular

MIRIAM HERMES

Hoje é o dia mais importante para os grupos que mantêm viva a tradição dos Reisados na capital e no interior baiano. Na noite de ontem, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição (Lapinha), após a missa celebrada às 18h, ocorreu o tradicional desfile dos Ternos de Reis.

A pesquisadora Sue Ribeiro mantém o Terno de Reis Alvorada, há 36 anos, e diz que é uma forma de homenagem aos Reis Magos "que simbolizam a integração das nações". Ela revelou que Salvador já teve mais de 70 grupos, mas que este ano devem sair apenas sete. Hoje, o grupo Alvorada desfila do Pelourinho até a Lapinha.

Em Correntina (a 907 km de Salvador e Santa Maria, ambos no vale do rio Corrente), cerca de 30 comunidades terão missas, rezas, batuzes, cantorias e distri-

buição de almoços que marcam a data.

Com estimativa de ter cerca de mil grupos no estado, a cultura trazida para o Brasil pelos colonizadores é preservada em comunidades rurais e também nas cidades por grupos familiares, de amigos e vizinhos, na sua grande maioria, com recursos próprios, pagamento de promessas e também por meio de 'esmolas'.

Manifestação ligada ao catolicismo, que festeja a chegada dos três reis magos para visitar e presentear o menino Jesus, o evento é uma alusão à passagem bíblica que encerra a programação de Natal, disse a agente da Comissão Pastoral da Terra (CPT), Albetânia Santos.

"A manutenção espontânea destes grupos tem uma conexão intrínseca de cada um dos membros com o seu território. É a confirmação deles de que as suas terras



Mila Cordeiro / Ag. A TARDE

**Em Jequié, um projeto visa fortalecer os grupos em atividade e resgatar outros**

são um lugar para viver, ser feliz e manifestar sua fé, por isso, eles as defendem e não querem sair dela", disse.

Parte dos grupos do rio Corrente, que começaram a folia no dia 25 de dezembro, tiveram a manifestação filmada e fotografada por uma equipe da CPT Bahia, em um trabalho de registro e pre-

servação do costume.

Os reisados peregrinam com as bandeiras, músicos, cantores e biscoiteiros, como são chamados os acompanhantes, pelas casas de sua região. "Eu já tinha lido sobre, mas nunca participada. Percebi que a relação das pessoas com o reisado e com o lugar que habitam é muito

**Comoção**

A turista pernambucana Sabrina Dias, 28 anos, ficou surpresa e emocionada com toda fé dos devotos baianos. Ela acrescentou que nunca tinha presenciado um momento religioso como o celebrado na 'Sexta da Proteção'.

"Estou passando férias aqui na Bahia e, confesso, estou emocionada com tudo isso. Quando soube estavam ocorrendo as missas durante o dia, busquei rapidamente o endereço da Igreja. Agora vou amarrar minhas fitinhas e pedir a ele muita proteção para este ano", disse Sabrina.

Pouco antes de iniciar a outra celebração, um grande número de fiéis seguiu para a área interna da Basílica do Senhor do Bonfim.

Os cânticos em homenagem ao santo, fez com que a comerciante Joana de Souza, 45 anos, agradecesse de joelhos. Para ela, a melhor forma de abrir o ano é pedindo proteção.

"Todos os anos compareço na primeira sexta-feira do ano. Aqui, primeiramente, eu agradeço por tudo e, também, peço muita proteção e orientação para o novo ano", diz a comerciante.

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

**Personagens dos Três Reis Magos durante desfile no largo da Lapinha**

profunda. Muitos moram fora e voltam para participar da reza, cantoria e dança", afirmou o fotógrafo da CPT, Thomas Bauer.

**Resgate**

A pesquisadora Sue Ribeiro explicou que a diferença entre Folia de Reis e Terno de Reis está na base musical. Os ternos estão basicamente no Recôncavo e no Baixo Sul e usam orquestra. As folias estão nos demais lugares do estado e se caracterizam pelo uso de pifanos, zabumba, sanfona e violão.

Também na região de Jequié (a 372 km de Salvador), a tradição se mantém, embora com redução de grupos. "Queremos fortalecer e resgatar os grupos que deixaram de sair", afirmou o jornalista e professor universitário Domingos Ailton que tem um projeto para mobilizar a juventude a dar continuidade ao movimento.

**CURTAS**

### Começa cadastro de ambulantes

Começa, na próxima segunda-feira, o credenciamento de ambulantes que desejam trabalhar durante o ciclo de festas populares de 2018 que inclui Bonfim, São Lázaro, Itapua, Rio Vermelho, além de Fuzuê e Furdunço, no Carnaval. A primeira festa de 2018 a integrar a medida é a Lavagem do Bonfim. Serão oferecidas 400 vagas para isopor e 20 para carrinhos e food trucks. Os interessados deverão fazer o licenciamento na segunda-feira, exclusivamente, pelo si-

te do Sistema de Credenciamento de Ambulantes (www.sca.salvador.ba.gov.br), entre 10h e 23h59.

**Baianas de acarajé devem fazer o cadastro presencialmente na sede da Semop (Pirajá)**

### Iniciativa da Semop orienta feirantes

Uma ação de fiscalização na Feira de São Joaquim e na Rua das Pedrinhas, em Periperi, ontem, teve o propósito de orientar verbalmente os feirantes sobre a importância da atividade de forma ordenada e regulamentada. Equipes da Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop) explicaram ainda que a secretaria realiza inspeções frequentes e que a regulamentação é importante para o feirante evitar surpresas, como a apreensão do material. A meta é promover o

ordenamento e coibir os ambulantes que atuam de forma irregular obstruindo as calçadas e ruas.

**Comerciantes irregulares são notificados e podem ter o produto apreendido**

### Contenção de encostas é entregue

Encostas estão presentes em muitos bairros da capital baiana, dividindo as partes alta e baixa da cidade. Em época de chuva, no entanto, costumam ser cenários de desabamentos e até tragédias fatais. Para evitar situações como essas, o governo do estado entregou ontem a 30ª obra do programa de contenção de encostas, desta vez, no Subúrbio Ferroviário de Salvador. Localizada no bairro de Praia Grande, na Traversa da Inglaterra, a intervenção recebeu recursos da or-

dem de R\$ 1,5 milhão e foi executada pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder).

**Obra foi realizada pela Conder no bairro de Praia Grande, no subúrbio**